

Sarney desmente interferência

JORNAL DO BRASIL

Florianópolis — "O Presidente Figueiredo não indicou o nome do Sr Pío Canedo para presidir o PDS em Minas, nem pretende interferir na autonomia do Partido nos Estados. O Presidente apenas sugeriu diretrizes, que é um direito que ele tem, e o Partido deve estar sintonizado com ele". A explicação partiu do presidente da comissão nacional do PDS, Senador José Sarney, que esteve nesta cidade acompanhado pelo secretário-geral do Partido, Prisco Vianna, para o lançamento oficial do PDS em Santa Catarina. Mais de duas mil pessoas lotaram o plenário e galerias da Assembléia Legislativa durante a solenidade.

Eleições diretas

Reforçando sua afirmação de que o Governo pretende conferir uma autonomia cada vez maior aos Estados, o Senador José Sarney citou, como exemplo, certas divergências que vêm ocorrendo em alguns Estados, atribuindo-as à livre exposição de opiniões diversas. "Um Partido deve ter unidade, e não unanimidade, que é impossível", sustentou.

Reafirmando que já é garantido que em 1982 haverá eleições diretas para os Governos estaduais, o presidente nacional do PDS admitiu que seu Partido deverá formar coligações porque "as realidades de cada Estado são diferenciadas e, dentro do pluripartidarismo, pode haver uma composição de forças, uma vez que já ultrapassamos a fase do regime bipartidário, quando se conheciam apenas os conceitos de bem e de mal".

Ao manifestar a certeza de que a crise econômica não comprometerá o projeto de abertura — "nestes momentos, o que a nação precisa é ficar mais coesa" — considerou as greves como fruto do regime de conflitos que é a democracia. Neste sentido, sustentou que cabe aos Governos democráticos harmonizarem os conflitos e encará-los como fatos normais e não patológicos. O Senador José Sarney repeliu as acusações de que o PDS estaria aliciando adeptos por meios ilícitos, garantindo que o Partido vem agindo dentro da ética política. "Com a reforma, inclusive, muita gente que era do Governo passou para a Oposição", argumentou.

29 MAR 1981